



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

APROVADO	
1º	discussão
Em 14/12/1999	
<i>[Assinatura]</i>	
PRESIDENTE	

Requerimento Nº 0212/1999

Em 13 de Dezembro de 1999

REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE PESAR A FAMÍLIA DE FRANCISCO BERANGER, PELO SEU FALECIMENTO OCORRIDO NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1999.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

R E Q U E I R O à Douta Mesa, na forma regimental Outorga de Moção de Pesar à família de Francisco Beranger, pelo seu falecimento ocorrido no dia 13 de dezembro de 1999.

SALA DAS SESSÕES, 13 de Dezembro de 1999.

[Assinatura]
Eduardo Corrêa Kita
Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

Com profundo pesar, tomamos conhecimento do falecimento de Francisco Beranger e com a família participamos da dor pelo funesto acontecimento.

Francisco Beranger nasceu em 16 de setembro de 1918, em Cabo Frio, da estirpe de família das mais ilustres da nossa Cidade, filho de Gustavo Beranger e da Senhora Edna Barbosa Beranger.

Ao contrair núpcias com Ivonete Guimarães Beranger, formou uma grande árvore genealógica, despontando os filhos Gustavo e as Marias Auxiliadora, das Graças, Nazareth e Assumpção, brotando treze netos e dois bisnetos.

Francisco Beranger era Bacharel em Ciências Contábeis e Atuárias, dedicando praticamente, toda a sua vida à carreira bancária, pois ocupando todos os cargos no então Banco Mercantil de Niterói, chegou e por longos anos a gerenciar a agência de Cabo Frio, com eficiência e principalmente a seriedade no lidar com as finanças.

Durante toda a sua caminhada, a sua dignidade foi marcante, pois é exemplo como esposo, chefe de família e pai.



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio

APROVADO	
1º	discussão
Em	14/12/1999
	
PRESIDENTE	

A figura de Francisco Beranger dignifica o nosso torrão e serve de apanágio para todos que tiveram convivência e conheceram o caminho trilhado por esta figura ilustre da terra cabofriense.

Francisco Beranger viveu próximo de Deus, pois durante toda a sua vida a sua alma cantou em versos o belo, o transcendental, pois era poeta.

- Dizia o Poeta:

"SÓ O CÉU É SEMPRE O MESMO,
NESTA TERRA ONDE NASCI,
E O SOL, A LUA, AS ESTRELAS
BEM ASSIM OS CONHECI,
PORQUE EM MINHA TERRA, ENFIM,
TÃO FORMOSA É A NATUREZA;
SE DEPENDESSE DE MIM;
NÃO HAVERIA TRISTEZA."

A sensibilidade, a profundidade, a aproximação da natureza, retratavam a aproximação do Todo Poderoso junto ao poeta.

Membro da Academia Cabofriense de Letras e como compositor é autor do Hino Oficial da Banda Musical Santa Helena.

Francisco Beranger deixa um acervo precioso em prosa e verso, que precisa ser organizado e publicado por se tratar de poeta e prosador com nível intelectual na nossa região, lidando com as letras e com a sensibilidade que emolduravam a sua alma.

Aos 81 anos de vida, Francisco Beranger nos deixa; na terra cumpriu a sua missão no sentido da universalidade, com dignidade de cidadão, esposo, chefe de família e pai.

Fechando os olhos, diz o poeta:

"E DE TUDO O QUE PASSOU,
SÓ ME RESTA UMA LEMBRANÇA DA
SAUDADE QUE FICOU".

À família os nossos sentimentos.

SALA DAS SESSÕES, 13 de Dezembro de 1999.


Eduardo Corrêa Kita
Vereador - Autor